

Seu navegador **Opera 41** está desatualizado.

Alguns recursos podem não funcionar nesta versão. [Saiba mais](#)

EDITORIAL

A perpetuação da pobreza

O sistema público se transformou em um monstro ineficiente, corrupto e gastador, mais voltado para os benefícios, vantagens e mordomias de suas estruturas e suas corporações

Gazeta do Povo [14/12/2016] [00h01]



Foto: Brunno Covello/Arquivo Gazeta do Povo

O fim do ano de 2010 marcou o encerramento da primeira década do século 21 e a conclusão do grande recenseamento da década realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Brasil fechou aquele ano com 190,7 milhões de habitantes e a renda por pessoa era de US\$ 10,6 mil ao ano. Atualmente, a população brasileira é de 206,7 milhões e segue aumentando em 1,6 milhão por ano, ou seja, uma taxa de 0,8%. Como a recessão fez o Produto Interno Bruto (PIB) cair em torno de 7% nos últimos três anos e a última previsão feita pelo governo é de crescer apenas 1% em 2017, alguns analistas já estão dizendo que o país poderá chegar a 2020 com 213 milhões de habitantes e renda por pessoa inferior à de 2010. Se isso ocorrer, o empobrecimento será visível e, mais vez, o país verá frustrado o objetivo de começar a superação da pobreza.

A prioridade deve continuar sendo a erradicação da pobreza e o ingresso do Brasil no clube das nações desenvolvidas, para o que a renda por habitante tem de atingir US\$ 25 mil. Essa cifra permitiria a melhoria significativa do bem-estar social médio e a eliminação da miséria e da pobreza absoluta. O primeiro desafio é ter um diagnóstico preciso das causas que emperram a economia e impedem o crescimento do PIB acima da taxa de aumento da população. O segundo desafio é governo e sociedade firmarem um pacto nacional para fazer as reformas e os ajustes necessários à promoção da retomada do crescimento e da prosperidade social.



A pobreza de um povo não é destino, é obra do próprio povo



O problema é que o sistema político brasileiro vive mergulhado em suas questões internas e crises de governabilidade, e isso mantém o anacrônico corpo de leis e não consegue aprovar nenhuma reforma relevante, com a única exceção, até o momento, sendo a PEC do Teto. O resultado é a geração de um ambiente de insegurança jurídica, crise de confiança e travamento dos investimentos. Esse quadro tem, entre outras, origem nas distorções produzidas pela própria Constituição de 1988 e leis que a complementaram, que acabaram transformando o sistema público nas três esferas da federação em um monstro ineficiente, corrupto e gastador, mais voltado para os benefícios, vantagens e mordomias de suas estruturas e suas corporações.

Um bom exemplo da apropriação do Estado brasileiro por suas corporações são as notícias abundantes de que, embora o teto salarial no setor público seja de R\$ 33,7 mil, há uma legião de funcionários nos três poderes recebendo muito acima desse teto sem que nenhum governo consiga fazer que a lei seja cumprida. Mas esse é apenas um exemplo de que o setor público tornou-se um gigante incontrolável e voltado mais para si mesmo do que para aqueles a quem deveria servir: a população. Embora resulte de uma briga de interesses, a Comissão Especial Extrateto – aquela que investigou os supersalários no governo –, criada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, terá sido útil se demonstrar à sociedade quantos e quais são os recebedores de vencimentos acima do teto, e como conseguem manter essa situação apesar de lei em contrário.

Se o Brasil chegar a 2020 com renda por habitante inferior à de 2010, o país confirmará perante o mundo sua eterna vocação para desperdiçar oportunidades e manter seu povo na pobreza, apesar de a natureza ter sido generosa na provisão de recursos naturais abundantes. Mais uma vez, os analistas e os estudiosos das causas das riquezas das nações seguirão perguntando como o Brasil consegue manter-se no atraso mesmo dispondo de tantos recursos e oportunidades para dar a todos os seus habitantes um padrão médio de bem-estar equivalente aos países desenvolvidos. A pobreza de um povo não é destino, é obra do próprio povo.

Siga a Gazeta do Povo e acompanhe mais novidades



Gazeta do Povo
Curtiu 1 M curtidas

Você e outros 113 amigos curtiram isso



recomendados para você



O depoimento virou circo



O auxílio-moradia no STF



PATROCINADO

Sua realidade financeira poderá mudar completamente

Empiricus Research



PATROCINADO

Os dias do Fundo DI estão contados. Corra e salve o seu dinheiro.

Empiricus Research



PATROCINADO

Esqueça a Poupança e comece a aplicar no Tesouro

Empiricus.com.br



Petrobras, soberania e inovação



Um zoneamento para a cidade



PATROCINADO

Ações da VALE: Analistas apontam tendência de curto, médio e longo prazo.

Toro Radar

Recomendado por

mais lidas de opinião

Gramsci vive

FLAVIO QUINTELA

Ministro do STF compra a briga das medidas anticorrupção

BOM DIA

O adiamento da decisão sobre a redução do Órgão Especial do TJ-PR

EDITORIAL

últimas

12h21 Sorteio da Copa do Brasil: conheça o caminho dos times...

12h21 Papa Francisco lamenta a morte do cardeal Paulo Evaristo Arns

12h09 Fundos dos EUA recorrem à arbitragem da Bovespa contra...

11h58 Lula e Cabral devem ser denunciados na Lava Jato nesta semana

11h30 Partidos fazem gambiarra e PEC da Previdência avança na...

11h22 Dez Medidas Contra a Corrupção volta ao...

11h18 Uma tradução muito louca de verão ou a arte dos...

11h08 O termo 'Brexit' agora faz parte do Dicionário...

VEJA TODAS AS ÚLTIMAS

Shopping



wine

Vinho Urmeneta Carménère 2015

Antes R\$34,00
R\$28,90



Todos os comandos da sua Samsung TV SUHD...

Saiba Mais



magazineluiza.com

Pneu Aro 16" Bridgestone 265 / 70R16 11571...

10 x R\$76,99



CADA

Versátil E Confortável Na Medida Certa

Veja Mais no Site!



KaBumi

Aspirador de Pó Automotivo Multilaser...

10 x R\$3,64



dafiti

Camisa Holin Stone Floral Preta

Antes R\$109,90
3 x R\$36,63



Sap Spet